

## Pesquisas baseadas em corpus feitas por aprendizes: perspectiva dos estudantes e contribuições para o ensino e a aprendizagem de ESP para aviação

Corpus-based research done by learners: students' perspectives and contributions to teaching  
and learning ESP for aviation

**Daniela Terenzi**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Universidade de São Paulo

**Resumo:** Neste artigo é apresentada uma investigação sobre a opinião de graduandos em tecnologia em manutenção de aeronaves sobre pesquisas (Iniciação científica e Trabalho de conclusão de curso) sendo que alguns deles desenvolveram seus estudos com base em corpus. Para tanto, como pesquisa exploratória, dois questionários foram aplicados. Os resultados dos estudos baseados em corpus trazem benefícios para o ensino, na elaboração de aulas e para a aprendizagem, já que os alunos estudam inglês ao realizarem suas pesquisas. Além disso, as respostas deles nos questionários mostram uma opinião positiva sobre a experiência.

**Palavras-chave:** Inglês para fins específicos; Pesquisas com base em corpus; Perspectiva dos aprendizes; Alunos pesquisadores; Manutenção de aeronaves

**Abstract:** This article presents an investigation about the opinion of undergraduates in aircraft maintenance technology concerning research developed as extra curriculum activity including some of them who have developed their studies based on corpus. For this purpose, as an exploratory research, two questionnaires were used. The results of the studies based on corpus provide benefits for teaching, considering class preparation and for learning, since students study English when conducting their research. Furthermore, their responses on the questionnaires show a positive opinion about the experience.

**Keywords:** English for specific purposes; Corpus-based researches; Students' perspective; Researcher students; Aircraft maintenance

## Introdução

As pesquisas na área da linguística de corpus têm sido usadas no ensino de línguas estrangeiras já há algum tempo, “desde meados dos anos 1980 e início dos anos 1990” (BERBER SARDINHA, 2010, p.302). Muitas delas são iniciadas pela compilação e análise de um corpus que é utilizado para elaborar atividades para o ensino da língua estrangeira.

Tais pesquisas usam materiais elaborados na abordagem do *class room concordancing*, isto é, fundamentam-se “no uso das concordâncias [...] como instrumento de ensino” (BERBER SARDINHA, 2010, p.302), chamados de ‘centrados na concordância’ por Berber Sardinha (2010). Tartoni (2012), por exemplo, aplicou atividades com *to* e *for* baseadas em linhas de concordância, comparou a acuidade dos aprendizes em produções escritas com outro grupo que fez exercícios tradicionais baseados em definições de dicionário confirmando que os participantes “expostos a uma conscientização linguística baseada em evidências de corpora, conseguiram produzir mais combinações dentro dos padrões estudados em comparação ao outro grupo” e que “aprendizes de segunda língua podem desenvolver sua acuidade linguística na observância de padrões a partir de linhas de concordância, mesmo quando esses itens são complexos e apresentam usos variados” (TARTONI, 2012, p.5).

Outras investigações priorizam a análise das produções dos aprendizes que são compiladas como o corpus de estudo, como as de Silveira (2012) e Almeida (2014), que analisaram a produção escrita e colocações, respectivamente. No livro organizado por Ibanez *et al.* (2015, p.7) há uma seção dedicada aos relatos de pesquisas baseadas em “corpora de aprendizes”, evidenciando que o número de estudos desse tipo, com foco em diversos aspectos das produções dos aprendizes, tem crescido no contexto nacional.

A análise de corpus para elaboração de glossários também tem se intensificado no Brasil visando auxiliar tradutores, professores e, também, aprendizes. No entanto, embora todos os estudos cujo resultado contém um glossário bilíngue ou auxiliem na melhor compreensão de aspectos textuais de gêneros específicos possam ser potencialmente úteis, são poucas as pesquisas que usam a linguística de corpus no ensino de línguas para fins específicos e são raras aquelas que consideram a perspectiva do aprendiz, principalmente no contexto brasileiro.

Nos casos em que o aprendiz analisa os dados fornecidos pelo concordanciador, ainda que seja em busca de respostas para as próprias dúvidas, ele assume o papel de pesquisador. Cobb (1999) analisou a aprendizagem de vocabulário dos participantes de um curso de inglês para fins acadêmicos após terem estudado as palavras por meio de análises feitas com base em corpus e concluiu que o uso de linhas de concordância pode abreviar consideravelmente o processo natural de aprendizagem.

Em cursos de inglês para fins acadêmicos é comum que os aprendizes sejam estudantes de áreas distintas, como diferentes engenharias por exemplo. Devido a esse interesse individual foi solicitado aos participantes que compilassem e/ou analisassem o próprio corpus, isto é, cada estudante selecionou textos específicos da sua área de estudo para que pudesse usar durante o curso orientados pelo professor.

Nesse contexto, foram realizadas pesquisas considerando a perspectiva dos aprendizes quando assumem a posição de pesquisadores. Yoon e Hirvela (2004) averiguaram as considerações dos estudantes de inglês como segunda língua ao usarem um corpus para melhorar a acuidade de suas produções escritas, assim como Lee e Swales (2006) se interessaram em investigar a perspectiva de estudantes de doutorado em curso de inglês para fins acadêmicos ao utilizarem o próprio corpus para pesquisas da língua em uso.

Charles (2012) e Boulton (2019) abordam as experiências de alunos, graduandos e mestrandos respectivamente, ao utilizarem análises baseadas em corpus no curso de escrita acadêmica. Levando em conta tais estudos e outros similares, é evidente que a maioria das pesquisas foi realizada em contexto de ensino de inglês para fins acadêmicos, expondo assim uma lacuna, isto é, a falta de investigações que considerem a perspectiva do aprendiz como pesquisador na área de ESP<sup>1</sup>.

Com a expansão dos institutos federais, sendo que especificamente o de São Paulo (IFSP) passou de 3 unidades em 2005 para 36<sup>2</sup> atualmente, houve um aumento considerável no ensino de ESP por todo o país, já que a disciplina comumente chamada de inglês instrumental está presente na maioria dos cursos ofertados pela instituição (TERENZI, 2019). Assim, temos um contexto favorável para pesquisas que abordem aspectos do ESP.

No IFSP unidade São Carlos, há a oferta do curso “Tecnologia em manutenção de aeronaves” no qual são ministradas 4 disciplinas de língua inglesa voltadas para o propósito ocupacional considerando tais profissionais em formação, atendendo à demanda do órgão que regulamenta a profissão de mecânico (ANAC, 2018) e às necessidades dos aprendizes (TERENZI, 2014; TERENZI, AUGUSTO-NAVARRO, 2018).

Alguns graduandos, além de frequentarem as disciplinas obrigatórias, têm desenvolvido pesquisas com base em corpora formados por documentos escritos em inglês como atividades extracurriculares, a saber, iniciação científica e trabalho de conclusão de curso. Devido ao engajamento e à motivação observados em tais alunos, um estudo exploratório foi conduzido sobre as opiniões desses aprendizes de ESP que atuaram como pesquisadores em estudos na área de linguística de corpus.

Esse estudo se difere dos outros mencionados visto que não se baseia no uso de linhas de concordância durante as aulas, não foi realizado com alunos de inglês para fins acadêmicos, considera a relevância das pesquisas feitas por aprendizes no ensino e aprendizagem de ESP e busca compreender a opinião dos estudantes que tiveram a experiência de realizar investigações com base em corpus. Os resultados desse estudo são apresentados neste artigo.

## Corpus geral ou especializado

A linguística de corpus é a disciplina que possibilita investigações em grandes bancos de textos, consultados com ferramentas computacionais, para detectar co-ocorrências e recorrências

1 ESP é a sigla usada para *English for Specific Purposes*. Como tal sigla é bastante conhecida no contexto nacional, optamos por usá-la neste texto sempre que o Inglês para Fins Específicos for abordado.

2 Informação disponível no site da instituição: <http://www2.ifsp.edu.br/index.php/home.html>

(TAGNIN, 2013). Essa “coletânea de textos, necessariamente em formato eletrônico, compilados e organizados segundo critérios ditados pelo objetivo de pesquisa a que se destina” (TAGNIN, 2013, p.29) é um corpus.

Considerando o conteúdo do corpus, ele pode ser compreendido como geral ou especializado (VIANA, 2010). Como exemplo de corpus geral temos o *Corpus of Contemporary American English* (COCA), o maior corpus estruturado de inglês americano composto por textos falados e escritos provenientes de diferentes gêneros, como ficção, revistas, jornais e textos acadêmicos. Já um corpus especializado é compilado considerando um gênero, um tema, ou algum critério em particular, como o corpus de culinária, disponível no CorTrad<sup>3</sup>, constituído pelo conteúdo integral de um livro de 350 páginas em três versões: o texto original, escrito em português brasileiro, a tradução para o inglês, feita por duas tradutoras brasileiras e a versão revisada dessa tradução, feita por uma falante nativa do inglês.

Zuppari (2017, p. 307) argumenta que “a criação de um corpus especializado permite que tanto professores quanto estudantes tenham acesso a fraseologias, colocações e co-ocorrências presentes em uma área específica, ou temática, da língua inglesa”. Além disso, ao pesquisar em um corpus especializado, é possível melhor compreender ou escolher para uso algum aspecto linguístico considerando o contexto específico (GRANGER; TRIBBLE 1998).

Desse modo, justifica-se compilar corpora especializados para o ensino de ESP principalmente quando se trata de um propósito ocupacional já que nesse contexto os conteúdos abordados nas aulas de língua inglesa precisam estar de acordo com as demandas e necessidades do profissional em formação. Carvalho et al. (2021) ao defenderem o uso de corpora do tipo “faça você mesmo” (*do-it-yourself* - DIY), que são coleções de texto que podem ser usados para um fim específico e, portanto, pode se tratar de um corpus especializado, afirmam que

Evidências mostram que, com o apoio de ferramentas computacionais, o DIY corpus fornece ao tradutor melhores opções de tradução e de levantamento de terminologia, assim como pode ser um recurso valioso para professores ao prepararem aulas para fins gerais e específicos, ou para pesquisadores que queiram observar a estrutura e os padrões de linguagem de suas respectivas áreas (CARVALHO et al., 2021, p.64, grifo inserido).

A manutenção aeronáutica é guiada por e registrada em muitos documentos e há diversos deles, como o manual de manutenção da aeronave, o manual de manutenção do componente, as diretrizes de aero navegabilidade, entre tantos outros (TERENZI; PIZZI, 2020). Assim, um corpus especializado com documentos dessa área tem o potencial de auxiliar não só o professor ao preparar suas aulas, mas também fomentar pesquisas sobre tais textos.

As pesquisas feitas pelos graduandos em tecnologia de manutenção de aeronaves, os quais foram participantes da investigação aqui relatada, foram baseadas em corpora pequenos e especializados. D’Agostino e Terenzi (2020), por exemplo, utilizaram três materiais como corpora para selecionar e analisar nomes de ferramentas propondo ao final um breve glossário. Os corpora

<sup>3</sup> Disponível em: <http://d1m.f1ch.usp.br/cortrad>

foram constituídos pelos capítulos específicos de manuais de manutenção de aeronaves de diferentes fabricantes com um total de *tokens* igual a 602053, 375448 e 206051 (D'AGOSTINO; TERENZI, 2020, p.3).

Gavioli (2005) sugere que pequenos corpora especializados são particularmente úteis para ajudar os alunos a compreender e conceituar o mundo da disciplina. Assim, considerando que as pesquisas realizadas foram motivadas por dúvidas dos próprios aprendizes, manifestadas durante as aulas das disciplinas de língua inglesa, corpora especializados foram usados com diferentes objetivos, tais como o estudo dos termos mais recorrentes do tópico *the dirty dozen* (FONSECA; TERENZI, 2020), elaboração de glossário com termos referentes a helicópteros (TIRELLI; TERENZI, 2020), estudo das traduções de palavras usadas em inglês para aeronave (TERENZI; PINTO, 2020) e estudo de traduções para os nomes de fixadores (ROSSATO; TERENZI, 2020).

Os bons resultados dessas pesquisas, visto que os graduandos-pesquisadores se mostraram engajados e motivados com seus estudos e o fato de que os resultados puderam ser usados nas aulas e também por outros estudantes, motivaram a investigação sobre a opinião dos alunos do curso de tecnologia em manutenção de aeronaves sobre o desenvolvimento de pesquisas durante a graduação, a qual é relatada neste artigo.

## Metodologia

Com o objetivo de melhor compreender a perspectiva dos graduandos, neste caso aprendizes-pesquisadores, que realizaram pesquisas baseadas em corpus apesar de não serem alunos de curso relacionado aos estudos linguísticos, como licenciatura em letras e bacharelado em linguística, foram elaborados dois questionários: questionário A – disponibilizado para todos os alunos e ex-alunos do curso considerando que todos eles têm ciência da possibilidade de desenvolver pesquisas (Iniciação científica e Trabalho de conclusão de curso) assim como há alunos que estão passando por esse processo e outros que já tiveram essa experiência sendo, atualmente, egressos do curso; e questionário B – disponibilizado em um segundo momento apenas para aqueles que sinalizaram no questionário A terem feito pesquisa baseada em corpus.

Esses dois instrumentos de pesquisa possibilitaram uma pesquisa exploratória, já que se trata de um estudo preliminar e com uma amostra pequena. Polit e Hungler (1987) explicam as razões pelas quais os pesquisadores podem se envolver em pesquisa exploratórias e uma delas é devido ao fato de o investigador desejar uma melhor compreensão do fenômeno de interesse em uma área ainda pouco explorada.

O questionário A foi respondido por 35 participantes, sendo que 13 deles fizeram pesquisa com base em corpus em língua inglesa (Grupo 1), 8 não fizeram pesquisa (ainda) – cujas respostas não foram consideradas nessa análise – e 14 desenvolveram seus estudos em outras áreas (Grupo 2), como aerodinâmica, ciência dos materiais, drones, fabricação mecânica e processos da manutenção. O questionário B, destinado somente àqueles que fizeram pesquisas baseadas em corpus, foi respondido por 13 participantes, os mesmos que responderam ao questionário A.

No início dos questionários havia perguntas sobre a realização de pesquisas do tipo iniciação científica e trabalho de conclusão de curso e a área na qual o estudo está inserido, por isso foi possível uma análise considerando dois grupos distintos, grupos 1 e 2. Ao longo dos questionários, tanto A quanto B, os participantes responderam questões de múltipla escolha formuladas segundo uma escala tipo Likert, com 7 opções de resposta como, por exemplo, concordo totalmente, concordo muito, concordo pouco, não concordo e não discordo, discordo pouco, discordo muito e discordo totalmente.

## Opiniões dos aprendizes pesquisadores

As respostas obtidas por meio do questionário A estão agrupadas em três tabelas a seguir (TABELA 1, TABELA 2 e TABELA 3) apenas para uma melhor discussão dos dados. Na tabela 1 estão as quantidades de respostas para 6 afirmações separadas de acordo com os grupos 1 e 2. Todas as afirmações possuíam a instrução “Em relação a essa afirmação:” ao final, mas ela foi omitida na tabela a fim de se evitar repetições, e as siglas IC e TCC referem-se a iniciação científica e a trabalho de conclusão de curso respectivamente.

Tabela 1 – Respostas dos participantes

<b>“A pesquisa de IC/TCC que fiz foi relacionada à atuação profissional do mecânico de aeronaves”.</b>							
<b>Em relação a essa afirmação:</b>							
	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Concordo muito</b>	<b>Concordo pouco</b>	<b>Não concordo e não discordo</b>	<b>Discordo pouco</b>	<b>Discordo muito</b>	<b>Discordo totalmente</b>
Grupo 1	7	4	2				
Grupo 2	5	2	5	1			1
<b>“Eu sinto que a pesquisa de IC/TCC que fiz contribuiu para a área de manutenção de aeronaves”.</b>							
Grupo 1	7	4	2				
Grupo 2	2	5	3	3	1		
<b>“Eu sinto que a pesquisa de IC/TCC que fiz contribuiu para a minha formação como profissional da área de manutenção de aeronaves”.</b>							
Grupo 1	9	3	1				
Grupo 2	5	4	4	1			
<b>DURANTE o curso, “eu estou/era motivado para estudar inglês”.</b>							
Grupo 1	9	3	1				
Grupo 2	5	4	3	2			
<b>“Deveria haver disciplinas de inglês durante todo o curso (não só nos 2 primeiros anos)”.</b>							
Grupo 1	9	2	1	1			
Grupo 2	11	1			1	1	
<b>“Deveria haver MAIS AULAS de inglês por semana”.</b>							
Grupo 1	7	3	2	1			
Grupo 2	10	1		1	2		

Fonte: autor

É possível constatar, analisando as 3 primeiras afirmações, que os participantes do grupo 1, os quais realizaram pesquisas baseadas em corpora, acreditam que o trabalho realizado como pesquisador estava, em alguma medida, relacionado à atuação profissional, bem como foi uma contribuição tanto para a área de manutenção de aeronaves quanto para a formação dos mesmos. No entanto, nem todos os participantes do grupo 2, que desenvolveram pesquisa em outras áreas, concordaram com essas afirmações.

Embora não seja viável compreender porque alguns participantes do grupo 2 têm essa opinião, já que para isso seria necessário saber mais detalhes da pesquisa de cada um, é possível inferir que os participantes do grupo 1 concordaram com as afirmações, pois todos desenvolveram seus estudos com base em corpora composto por textos provenientes de documentos em inglês utilizados na aviação. Dessa maneira, além da possibilidade de estudar e aprender vocabulário e gramática, por exemplo, ainda tiveram contato de forma abrangente com documentos importantes e que são utilizados diariamente pelos profissionais da manutenção.

Estudiosos de ensino e aprendizagem de ESP, como Basturkmen (2010), Dudley-Evans e St John (1998) e Hutchinsone Waters (1987), afirmam que os cursos de ESP são mais propensos a gerar níveis mais elevados de motivação do que outros tipos de cursos de inglês, pois esses cursos são mais relevantes para as necessidades e interesses dos alunos. Portanto, se as atividades de pesquisa extracurriculares estão relacionadas às demandas dos envolvidos, é esperado que haja motivação para desenvolvê-las.

Considerando as outras 3 afirmações, é notável que os alunos do grupo 1 têm maior motivação em relação à língua estrangeira, tanto que acreditam que a carga horária das aulas de inglês poderia ser maior no curso. Outras perguntas do questionário também foram elaboradas considerando a motivação dos participantes em relação ao inglês e as respostas confirmam que esses participantes estudavam a língua além do momento das aulas obrigatórias e pretendiam continuar seus estudos nesse âmbito.

Tabela 2 – Motivação dos participantes em relação à língua inglesa

<b>DURANTE o curso, com que frequência você estuda/estudava “fora da aula” (qualquer conteúdo ou disciplina)?</b>							
	<b>Sempre</b>	<b>Frequentemente</b>	<b>Às vezes</b>	<b>Não consigo mensurar</b>	<b>Ocasionalmente</b>	<b>Raramente</b>	<b>Nunca</b>
Grupo 1	4	6	3				
Grupo 2	3	7	1	1	2		
<b>DURANTE o curso, com que frequência você estuda/estudava INGLÊS “fora da aula”?</b>							
Grupo 1	3	7	4				
Grupo 2	1	6	4	1		2	
<b>APÓS o curso, quais são as chances de você continuar estudando inglês?</b>							
	<b>Com certeza</b>	<b>Muito provável</b>	<b>Provável</b>	<b>Não consigo mensurar</b>	<b>Pouco provável</b>	<b>Nada provável</b>	<b>Improvável</b>
Grupo 1	10	1	1				
Grupo 2	10	2	1		1		

Fonte: autor

Por fim, levando em consideração a relevância do idioma para a profissão de mecânico aeronáutico, a variação considerando as respostas do grupo 1 é interessante (TABELA 3). A maioria dos participantes do grupo 1 (8 deles) não considerava o inglês para a profissão “muito importante” antes do curso, mas todos escolheram essa opção ao considerar o momento durante ou após o curso e exatamente esses participantes foram aqueles que tiveram a experiência de desenvolver pesquisa investigando o idioma em contexto específico.

Tabela 3 – Relevância do inglês para a profissão de mecânico aeronáutico

ANTES de entrar no curso, você acreditava que O INGLÊS PARA A SUA PROFISSÃO ERA:							
	Muito importante	Importante	Às vezes importante	Não faz diferença	Raramente importante	Pouco importante	Irrelevante (nada importante)
Grupo 1	5	6	2				
Grupo 2	10	2	2				
DURANTE/APÓS o curso, você considera que O INGLÊS PARA A SUA PROFISSÃO É:							
Grupo 1	13						
Grupo 2	14						

Fonte: elaborada pelo autor

Na tabela 4, a seguir, estão compiladas as respostas do grupo 2, pois o questionário B foi disponibilizado apenas para esses participantes, já que as perguntas são relacionadas à experiência de fazer pesquisa com base em corpus durante a graduação. As perguntas também estavam em uma escala tipo Likert com 6 opções de resposta, como o questionário A, mas as últimas três opções não estão na tabela, pois nenhum participante as assinalou. Nesse caso também foi retirada a frase “Em relação a essa afirmação:” de todas as opções na tabela (4) a fim de se evitar repetições.

É perceptível que os graduandos envolvidos em pesquisas considerando o inglês voltado para a manutenção de aeronaves avaliaram a experiência como positiva, visto que nenhum dos participantes escolheu opções de nível neutro, como “Não consigo mensurar”, ou discordaram em qualquer nível das afirmações.

Além disso, considerando as afirmações e suas respectivas respostas, é possível constatar que os estudantes sentiram que fazer a pesquisa contribuiu para a aprendizagem do inglês e que tais pesquisas são significativamente importantes para eles, para os colegas e como contribuição para a área.

Pode-se argumentar que, como os cursos ESP atendem aos interesses e necessidades dos alunos, eles são mais propensos a gerar altos níveis de motivação. Pode-se presumir que os alunos estarão mais interessados em tópicos e textos relacionados ao seu trabalho ou área de estudo<sup><sup>2</sup> (BASTURKMEN, 2010, p. 11, tradução nossa).</sup>

Portanto, além da motivação que o estudo do inglês para fins ocupacionais pode ter gerado em tais aprendizes, eles também foram conduzidos a fazer uma atividade geralmente considerada



engajadora, ou seja, pesquisar. Galand e Bourgeois (2011, p.229) afirmam que “é mais fácil envolver os alunos quando a situação proporciona uma participação mais ativa: as situações de pesquisa são, evidentemente, as mais propícias para arrancar os alunos da passividade, [...]”.

Tabela 4 – Respostas para o questionário B.

	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Concordo muito</b>	<b>Concordo pouco</b>
“A pesquisa de IC/TCC que fiz ajudou em meus estudos considerando o inglês”.	7	6	
“A pesquisa de IC/TCC que fiz ajudou para que eu aprendesse mais o inglês para manutenção de aeronaves”.	8	5	
“Durante o desenvolvimento da pesquisa de IC/TCC eu estava motivado para estudar inglês”.	6	7	
“Eu sinto que devido à pesquisa de IC/TCC que fiz, aprendi mais inglês que meus colegas de turma”.	8	5	
APÓS O TÉRMINO da pesquisa, “eu tenho vontade de continuar estudando inglês”.	8	3	2
“Eu prestava mais atenção nas aulas de inglês por estar fazendo pesquisa nessa área”.	7	5	1
“As aulas de inglês ficaram mais interessantes depois que eu comecei a desenvolver minha pesquisa”.	7	5	1
“APÓS o desenvolvimento da minha pesquisa, entendi melhor o papel do inglês para o profissional da manutenção de aeronaves”.	8	5	
	<b>Muito importantes</b>	<b>Importantes</b>	
As pesquisas sobre o inglês usado na manutenção feitas pelos alunos do curso de tecnologia são:	10	3	
	<b>Sempre</b>	<b>Frequentemente</b>	<b>Às vezes</b>
DURANTE o desenvolvimento da pesquisa, com que frequência você estudava INGLÊS “fora da aula”?	3	8	2
	<b>Com certeza</b>	<b>Muito provável</b>	<b>Provável</b>
Se seus colegas também fizessem pesquisas sobre gramática e/ou vocabulário em inglês, quais são as chances de eles ficarem mais motivados para estudar inglês?	4	4	5

Fonte: elaborada pelo autor

As pesquisas baseadas em corpus nesse contexto podem ser vistas como construtivistas e auxiliam a aprendizagem baseada em pesquisa e descoberta e o desenvolvimento feito por graduandos que estudam ESP auxilia esses aprendizes no que diz respeito à motivação e autonomia, considerando que eles podem usar as habilidades desenvolvidas no processo da pesquisa para sanar futuras dúvidas.

## Considerações finais

Os dados obtidos pela pesquisa foram satisfatórios considerando que se trata de um estudo exploratório. Babbie (1986) pontua que estudos exploratórios possuem três finalidades: satisfazer a curiosidade do pesquisador e o desejo de melhor compreensão, testar a viabilidade de um estudo mais cuidadoso e desenvolver os métodos a serem empregados em um segundo momento.

O trabalho feito com os alunos de graduação pode ser melhor compreendido por meio da perspectiva desses aprendizes, bem como o contexto se mostrou fértil para outros estudos, talvez com foco na experiência de análise de corpus, similar à pesquisa de Yoon e Hirvela (2004).

A linguística de corpus tem mostrado múltiplos usos no ensino de línguas, principalmente para elaboração de material didático e outros recursos, desde dicionário e gramáticas até listas de palavras e manuais (BOULTON, 2019). Assim, é inegável a intersecção dessa área com a linguística aplicada, visto que ambas abordam problemas e soluções para questões reais de uso da linguagem e a segunda se preocupa, não exclusivamente, com a prática de língua e seu ensino e aprendizagem (ALMEIDA FILHO, 1991).

A experiência aqui relatada é um exemplo da união dessas áreas dado que os estudos com base em corpus são feitos a partir de dúvidas recorrentes de aprendizes de ESP e os resultados são usados não só para elaboração de glossários temáticos, por exemplo, mas também para preparar materiais didáticos e aulas, pois fornecem explicações e exemplos do uso real da língua em um contexto específico, como os documentos da manutenção de aeronaves.

Além disso, os aprendizes pesquisadores mostram-se motivados em relação à aprendizagem da língua inglesa ao mesmo tempo que consideram a pesquisa por eles feita significativa tanto para sua formação quanto como contribuição para a área. Portanto, os dados obtidos são motivadores para que um trabalho igual ou similar seja desenvolvido em outros cursos, especialmente os técnicos e de graduação, em que o ESP é abordado.

## Referências

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. Maneiras de Compreender Linguística Aplicada. **Letras** (Linguística Aplicada). UFSM, n. 2, p. 7-14, 1991.
- ALMEIDA, V. C. **Investigando colocações em um corpus de aprendiz**. Tese (Pós-Graduação em Estudos Linguísticos). Universidade Federal de Minas Gerais, 2014.
- ANAC. IS 141-002A: **Manual do curso de Mecânico de Manutenção Aeronáutica**. 2018. Disponível em: <https://www.anac.gov.br/acesso-a-informacao/biblioteca/manuais-de-cursos-da-anac>. Acesso em: 16 fev 2021.

BABBIE, E. **The practice of social research**. 4 ed. Belmont, Wadsworth Publ., 1986.

BASTURKMEN, H. **Developing Courses in English for Specific Purposes**. New York: Palgrave Macmillan, 2010.

BERBER SARDINHA, T. Como usar a linguística de corpus no ensino de língua estrangeira: por uma linguística de corpus educacional brasileira. In: VIANA, V.; TAGNIN, S. E. O. (Org.). **Corpora no ensino de línguas estrangeiras**. 1 ed. São Paulo: HUB Editorial, 2010.

BOCORNHY, A. E. P. A utilização de um corpus de operações aeronáuticas (COPAER) para a descrição da linguagem de especialidade da aviação: subsídios para o ensino de ESP. In: A. M. T. IBANOS; L. P. MOTTIN; S. SARMENTO; T. BERBER SARDINHA. (Org.). **Pesquisas e Perspectivas em Linguística de Corpus**. 1 ed. Campinas: Mercado de Letras, 2015, p. 373-406.

BOULTON, A. First contact with language corpora: Perspectives from students. In: F. Meunier, J. Van de Vyver, L. Bradley, S. Thouësny (Eds.). **CALL and complexity**. Dublin: Research-Publishingnet, 2019, p. 51-56.

CARVALHO do it yourself

CHARLES, M. Proper vocabulary and juicy collocations: EAP students evaluate do it-yourself corpus-building. **English for Specific Purposes**, v. 31, n. 2, p. 93-102, 2012.

COBB, T. Applying Constructivism: A Test for the Learner-as-Scientist. **Educational Technology Research and Development**, v. 47, n. 3, p. 15-31, 1999.

D'AGOSTINO, G. S. B.; TERENCEZI, D. Ferramentas usadas na manutenção de motores de aeronaves: estudo dos termos e suas traduções. **Revista CBTeCLE**, v. 2, p. 1-15, 2020.

DUDLEY-EVANS, T.; ST JOHN, M. J. **Developments in English for specific purposes: a multidisciplinary approach**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

FONSECA, H. M.; TERENCEZI, D. A língua inglesa na manutenção de aeronaves: estudo dos termos mais recorrentes do tópico “*the dirty dozen*” e suas respectivas traduções. **Revista CBTeCLE**, v. 2, p. 1-13, 2020.

GALAND, B.; BOURGEOIS, E. (Orgs.). **Motivar-se para aprender**. São Paulo: Cortez, 2011.

GAVIOLI, L. **Exploring corpora for ESP learning**. Amsterdam: Benjamins, 2005.

- GRANGER, S.; TRIBBLE, C. Learner corpus data in the foreign language classroom: form-focused instruction and data-driven learning. In: Sylviane Granger, S. (ed.). **Learner English on computer**. New York: Longman, 1998, p. 199-209.
- HUTCHINSON, T.; WATERS, A. **English for specific purposes: a learning-centred approach**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.
- IBANOS, M. T.; MOTTIN, L. P.; SARMENTO, S.; BERBER SARDINHA T. (Org.). **Pesquisas e Perspectivas em Linguística de Corpus**. 1 ed. Campinas: Mercado de Letras, 2015.
- POLIT, D. F.; HUNGLER, B. P. **Nursing research: principles and methods**. 3ed. Philadelphia, J. B. Lippincott, 1987.
- ROSSATO, F. P.; TEREZI, D. O estudo de traduções (inglês - português) dos nomes de fixadores na manutenção de aeronaves. **Revista CBTeCLE**, v. 2, p. 1-10, 2020.
- SILVEIRA, G. E. L. A linguística de corpus e o ensino de inglês: um estudo da produção escrita de aprendizes brasileiros. **Palimpsesto**, n. 15, Ano 11, p. 01-30, 2012.
- TAGNIN, S. E. O. **O jeito que a gente diz: combinações consagradas em inglês e português**. Barueri, SP: DISAL, 2013.
- TARTONI, M. R. R. **A linguística de corpus no ensino de inglês: um experimento com atividades com “to” e “for”**. Dissertação. Universidade Federal de Minas Gerais, 2012.
- TERENZI, D. **Princípios norteadores para o planejamento de cursos de línguas para propósitos específicos em curso superior tecnológico (manutenção de aeronaves): considerando visões de aprendizes, instituição formadora e empregadores**. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.
- TERENZI, D. Inglês para propósitos ocupacionais: caminhos e desafios do professor em cursos técnicos e tecnológicos. In: Andrea J. B. Monzón; Sabrina B. Fadanelli. (Org.). **Ensino de Línguas e Formação Profissional**. 1 ed. Araraquara: Letraria, v. 1, 2019, p. 48-72.
- TERENZI, D.; AUGUSTO-NAVARRO, E. A. H. Planejamento de cursos de língua para propósitos específicos (instrumental) em cursos superiores tecnológicos: reflexões e estabelecimento de princípios norteadores com base em curso de tecnologia de manutenção de aeronaves. In: BARBIRATO, R. de C.; SILVA, V. L. T. da. (org.). **Planejamento de cursos de línguas: traçando rotas, explorando caminhos**. Campinas: Pontes Editores, v. 2., 2018, p. 17-48.

TERENZI, D.; PIZZI, M. C. B. The relevance of linguistic and professional knowledge as contributing factors for technical translation in the area of aircraft (maintenance). **The Specialist**, v. 41, p. 01-16, 2020.

TERENZI, D; PINTO, K. S. Estudo de traduções baseado em corpus: análise de termos referentes à “aeronave” considerando o inglês para aviação. **Revista CBTeCLE**, v. 2, p. 1-16, 2020.

TIRELLI, I. A.; TERENZI, D. Elaboração de um glossário bilíngue (inglês-português) com termos técnicos referentes a helicópteros. **Revista CBTeCLE**, v. 2, p. 1-9, 2020.

VIANA, V. Linguística de corpus: conceitos, técnicas e análises. In: VIANA, V.; TAGNIN, S. E. O. (Org.). **Corpora no ensino de línguas estrangeiras**. 1 ed. São Paulo: HUB Editorial, 2010.

YOON, H.; HIRVELA, A. ESL student attitudes towards corpus use in L2 writing. **Journal of Second Language Writing**, v. 13, n. 4, p. 257–283, 2004.

ZUPPARDI, M. C. O uso de corpus especializado no ensino público de língua inglesa. **Caderno Seminal Digital**, ano 23, n. 28, v. 1, 2017.